



PROJETO DE EXTENSÃO “PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EDUCAR PARA SALVAR”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Souza Cardoso¹
Helena Maria Gomes Santana²
Lísia Nadia Leão Silva Santos³
Maria Fernanda Xavier Lula Maciel⁴
Tamyres Andrade Araújo Donato⁵

Resumo: O Projeto de extensão "Primeiros socorros nas escolas: ensinar para salvar" treina alunos e funcionários das instituições de educação básica públicas para atuarem adequadamente diante de situações que possam presenciar, visto que o maior número de casos de acidentes extra-hospitalares é presenciado por pessoas civis, que em sua grande maioria desconhece as condutas adequadas de primeiros socorros para oferecer os cuidados iniciais, antes do atendimento do serviço de emergência. Foram selecionadas 5 instituições de educação básica do município de Vitória da Conquista. A ação extensionista é voltada para o treinamento de primeiros socorros com foco em acidentes mais frequentes no ambiente escolar, assim como as principais intercorrências que ocorrem com os petizes. Este projeto contribui para a transmissão do conhecimento acadêmico à sociedade por meio da educação em saúde, com o intuito de reduzir os óbitos e as comorbidades por falta de atendimento inicial ou conduta inadequada, além de aprimorar a formação profissional dos discentes envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Capacitação, Educação em Saúde, Emergência, Lei Lucas, Primeiros socorros.

Abstract: The "First Aid in Schools: Teaching to Save" outreach project trains students and staff at public elementary and secondary schools to respond appropriately to situations they may witness. The majority of out-of-hospital accidents are witnessed by civilians, most of whom are unfamiliar with appropriate first aid procedures for providing initial care before emergency services arrive. Three elementary and secondary schools in the municipality of Vitória da Conquista. The outreach program focuses on first aid training, focusing on the most common school accidents and the most common complications affecting children. This project contributes to the transmission of academic knowledge to society through health education, aiming to reduce deaths and comorbidities due to lack of initial care or inappropriate behavior, in addition to improving the professional development of the students involved in the project.

Keywords Training, Health Education, Emergency, Lucas Law, First aid.

¹ Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), 202200048@uesb.edu.br

² Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), helenamariasantana15@gmail.com

³ Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), lisianadia@gmail.com

⁴ Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), mfernanda121104@gmail.com

⁵ Enfermeira, Docente do curso de Medicina da Universidade estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Vitória da Conquista, tamyres.donato@uesb.edu.br



Contextualização:

A Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, tornou obrigatória a capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas e espaços de recreação infantil (Brasil, 2018), após a morte de uma criança de 10 anos por engasgo em uma escola, o que evidenciou a necessidade de preparo em emergências (Araújo, 2018). Assim, a educação em primeiros socorros deve envolver toda a comunidade escolar como estratégia de promoção da saúde, prevenção de acidentes e fortalecimento da cultura de segurança (Lima et al., 2025).

Sabe-se que as situações de emergência não se restringem ao ambiente hospitalar, podendo ocorrer em diversos contextos fora do alcance direto de profissionais de saúde, e que a rapidez no atendimento à vítima constitui um fator determinante para um bom prognóstico (Gimenes et al., 2021). Nesse sentido, torna-se essencial a capacitação contínua da comunidade escolar para fortalecer as competências de resposta a emergências e promover uma cultura de sustentabilidade e autocuidado nas escolas (Campos et al., 2024).

Considerando essa realidade, o projeto de extensão "Primeiros socorros nas escolas: ensinar para salvar" tem como propósito capacitar os alunos e funcionários de instituições públicas de ensino básico para o reconhecimento e manejo inicial das situações de urgência e emergência mais frequentes, por meio do ensino teórico e da prática das principais manobras; desenvolver a habilidade de identificar a necessidade e o momento apropriados para acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); avaliar criticamente o cenário da ocorrência, assegurando a integridade dos socorristas e contribuir para a formação de uma comunidade escolar mais preparada para agir diante de situações críticas.



Aspectos metodológicos da experiência

A ação extensionista foi iniciada em julho de 2024 e tem previsão de conclusão em dezembro de 2025, desenvolvidas por discentes do curso de medicina, envolvendo cinco escolas públicas de ensino fundamental do município de Vitória da Conquista (BA): Escola Municipal Bem Querere, Escola Municipal Juiz Doutor Gildásio e a Escola Municipal Pedro Francisco de Moraes, Escola Municipal Cláudio Manuel da Costa, Escola Municipal Fernando Espinola. Cada instituição participante recebe quatro encontros quinzenais, direcionada para estudantes de 6 a 16 anos, abrangendo o ensino fundamental I e II, além de funcionários das escolas selecionadas.

Para a realização das oficinas de capacitação, a equipe executora confeccionou materiais didáticos próprios, como telefones celulares gigantes e bonecos de reanimação cardiopulmonar (RCP) de baixo custo, produzidos com camisetas e garrafas PET, além de um boneco específico para o treinamento de RCP. Houve também, criação de uma cartilha educativa com os temas de primeiros socorros para que os participantes tenham acesso ao conteúdo a qualquer momento e a criação de uma rede social, instagram, para divulgação das oficinas, bem como materiais didáticos educativos sobre o tema a fim de alcançar mais pessoas para aprender e realizar primeiros socorros.

As capacitações são estruturadas em três momentos principais. No primeiro momento, é aplicado um questionário pré-teste para avaliar o conhecimento prévio sobre o tema. Em seguida, ocorre o treinamento teórico-prática sobre primeiros socorros voltada a situações comuns no ambiente escolar como prevenção de acidentes nas escolas, acionamento do SAMU, manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Por fim, é realizada a aplicação de um pós-teste para medir o aprendizado e a efetividade da oficina.



Refletindo com a experiência:

Durante o período de execução da ação extensionista, foram treinadas aproximadamente 500 pessoas, entre funcionários das escolas e estudantes. Desses participantes, 289 responderam aos questionários de pré e pós-teste, nos quais foi constatado um aumento de 9,5% na taxa de acertos após o treinamento, evidenciando a assimilação dos conteúdos teórico-práticos e maior segurança para lidar com situações de urgência.

O treinamento tem contribuído significativamente para a redução de acidentes nas instituições escolares, por meio da aplicação das práticas preventivas ensinadas nas oficinas. As atividades foram conduzidas de forma dinâmica, com exemplos do cotidiano e vivências práticas, favorecendo a participação das turmas e a consolidação do aprendizado. Essa abordagem possibilita que os participantes atuem de maneira rápida e eficaz diante de emergências, reduzindo o risco de mortalidade e aumentando as chances de sobrevivência até a chegada da equipe de saúde especializada.

Além disso, as oficinas ampliaram o alcance do conhecimento em primeiros socorros para além do ambiente escolar, impactando positivamente a comunidade. Nesse contexto, a capacitação teórico-prática de estudantes e funcionários preenche lacunas na formação, aprimora a resposta a emergências e fortalece o vínculo entre universidade e sociedade, promovendo a multiplicação dos saberes em saúde.

Referências bibliográficas

1. ARAÚJO, L. P. *Lei Lucas e a obrigatoriedade de primeiros socorros nas escolas*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018.
2. BRASIL. *Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018*. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros. Diário Oficial



da União, Brasília, DF, 5 out. 2018.

3. CAMPOS, T. R. et al. *Emergency Response Competencies Strengthened by Sustainable Education: First Aid Training Program for Teachers*. *Sustainability*, v. 16, n. 18, p. 8166, 2024. DOI: 10.3390/su16188166.
4. GIMENES, R. O. et al. Ocorrência de parada cardiorrespiratória em ambientes extra-hospitalares e importância do atendimento imediato. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, p. e20200485, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0485.
5. LIMA, L. S. S. de et al. *Knowledge and Practices of First Aid among Basic Education Professionals in a School in Belém, Pará, Brazil*. *Archives of Current Research International*, v. 25, n. 3, p. 319-326, 2025. DOI: 10.9734/acri/2025/v25i3/1122.